

Trombose de vasos mesentéricos em pacientes com COVID-19: uma revisão de literatura

Raissa Santos Reimann¹; Josiel Neves da Silva¹; Ivan Gregório Ivankovics².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário São Lucas.

RESUMO: A doença causada pelo vírus SARS-COV-2 (COVID-19) gera uma predisposição a estados tromboembólicos em razão da inflamação excessiva, hipoxemia e disfunção endotelial gerada. Dentre as doenças tromboembólicas, pode-se citar a trombose de vasos mesentéricos, condição com alta taxa de letalidade, que precisa ser identificada e conduzida rapidamente. Por se tratar de uma problemática recente, pouco ainda se sabe sobre suas características clínico-epidemiológicas. Identificar a ocorrência de trombose de vasos mesentéricos em pacientes infectados pelo SARS-COV-2, bem como suas características clínico-epidemiológicas. Estudo experimental quantitativo, utilizou-se a plataforma Pubmed a partir das palavras-chave: ((mesenteric thrombosis) AND (SARS-COV-2 OR COVID-19)). Encontrou-se 16 artigos, dos quais 7 se adequaram ao estudo, todos publicados entre os meses de abril e início de setembro de 2020. Dos sete pacientes relatados, seis estavam acima dos 50 anos de idade (30-79 anos), cinco eram do sexo masculino, um do feminino e em um não foi informado. Em relação aos sintomas da COVID-19, em um paciente não foi informado se haviam sintomas, enquanto os outros seis estavam sintomáticos, sendo tosse e febre os sintomas mais prevalentes. Considerando-se a trombose mesentérica, as queixas mais frequentes foram dor abdominal (em todos os pacientes), especialmente em epigástrio, além de vômitos (em 05 pacientes) e diarreia (em 03 pacientes). Ademais, dentre os sete pacientes, três apresentaram outras complicações, sendo elas insuficiência respiratória aguda (02 pacientes) e acidente vascular cerebral isquêmico. Todos os pacientes foram submetidos à tomografia computadorizada, que demonstrou: trombose nos ramos eferentes da artéria mesentérica (01 paciente); trombose de veia mesentérica superior (01 paciente); trombose de artéria mesentérica superior em 05 pacientes, dos quais 4 apresentavam trombose em outros vasos (associada à trombose em artéria aorta em 02 pacientes, à oclusão completa de ramo ileocólico direito em 01 e à um trombo na veia porta, originário da veia mesentérica superior, juntamente com trombo em artéria jejunal em uma paciente de 75 anos). A conduta escolhida para todos foi a ressecção de intestino delgado, e, na paciente de 79 anos, foi necessária também a ressecção do cólon direito. Por fim, a paciente de 79 anos evoluiu para o óbito por complicações pulmonares e da isquemia intestinal, os outros seis pacientes obtiveram bom prognóstico e receberam alta hospitalar. Dessa forma, observa-se que a trombose mesentérica acomete especialmente pacientes sintomáticos, homens, de meia-idade, e apresenta-se de forma sintomática, podendo afetar outros vasos além dos mesentéricos. Portanto, a hipótese de tromboembolismo deve ser considerada e investigada em pacientes com COVID-19 associada aos sintomas supracitados, com o objetivo de reduzir a mortalidade e melhorar o prognóstico dos mesmos.

Palavras-chave: Isquemia Mesentérica; COVID-19; Epidemiologia.